**MULHERES NEGRAS EM MOVIMENTO:ativismo e organização política da Rede de Alimentação**

Odilon Sérgio Santos de Jesus [[1]](#footnote-2)

ojesus@uneb.br

**RESUMO**

O projeto REDE DE ALIMENTAÇÃO: Mulheres Negras em Movimento realizado entre 25 de julho e 27 de setembro de 2022, com financiamento do Edital da Fundação Luterana de Diaconia VI/2021 promoveu cursos e oficinas para os cinco empreendimentos solidários integrantes da Rede de Alimentação (ADOCCI, COPAED, SONHOS POSSÍVEIS, COOFE e COLHER E SABOR). A formação tinha o propósito de fortalecer o projeto e organização política da Rede de Alimentação, a partir da construção do Regimento Interno, além das reflexões desenvolvidas nas análises estrutural e conjuntural,oferecendo as bases para fundamentar as proposições apresentadas na VI Plenária Nacional da Economia Solidária . Os coletivos de alimentação enfrentaram difícil situação financeira, agravada com a pandemia da COVID 19, que paralisou a atividade produtiva, interrompendo as contratações. Problemas estruturais, como a renda intermitente, que motiva a rotatividade, e a tributação injusta das cooperativas, são discutidos pela Rede, que reivindica mais acesso às compras públicas governamentais e uma política pública mais robusta para o segmento. As análises de conjuntura política trouxe uma reflexão importante para os participantes sobre a situação social, política e econômica do país, fazendo o resgate da trajetória de lutas do movimento da Economia Solidária ao longo de mais de duas décadas , e avaliando o impacto dos cortes orçamentários e do desmonte das políticas públicas nas gestões dos presidentes Michel Temer (2016-2019) e Jair Bolsonaro (2019-2022) sobre as populações negras e periféricas, destacando a importância da mobilização e articulação política do movimento da economia solidária para participar das Plenárias Estaduais e Nacional da Economia Solidária. A análise conjuntural, também abordou o problema do desemprego estrutural, refletindo sobre as suas causas e consequências, e debatendo como a economia solidária pode oferecer novas perspectivas de trabalho e renda, com a promoção da justiça econômica e social. As análises conjunturais deram subsídios para as proposições da Rede de Alimentação para a VI Plenária de Economia Solidária. Na Oficina Participação Social e Governança Democrática foram elaborados os compromissos democráticos da REDE DE ALIMENTAÇÃO, com base nos princípios de transparência, decisão coletiva e participação. A elaboração do Regimento era uma demanda antiga. Rede de Alimentação convidou a presidente da cooperativa CAMAPET e da Rede Central de Cooperativas de Trabalho e Reciclagem (CCRBa) para compartilhar a experiência de organização em rede das cooperativas de reciclagem, O regimento foi construído sob a mediação do advogado com larga experiência no terceiro setor, na economia solidária e economia social, a partir da experiência consolidada da Rede de Alimentação, respeitando a sua forma singular de organização , com a distribuição dos tópicos do Regimento para a discussão e elaboração pelos grupos de trabalho. Em seguida, a minuta do Regimento Interno foi elaborada e depois encaminhada para as contribuições dos grupos, e na plenária foram discutidas as alterações feitas e por fim, votado o Regimento Final.

**Palavras-chave**: rede de Alimentação, mobilização política, economia solidária

1. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação de Comunicação e Contemporaneidades FACOM/UFBA. Integrante da Coordenação Colegiada do Núcleo de Cooperação e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária (ITCP/COAPPES-UNEB) [↑](#footnote-ref-2)